

FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>A Tarde</i>		
Data <i>01.05.95</i>		
Caderno <i>1</i>	Página <i>2</i>	
Seção <i>Tempo Presente</i>		
Assunto <i>Habituação</i>		

Tragédias e política habitacional

As tragédias verificadas em Salvador (as chuvas provocaram a morte de 27 pessoas) e no Recife, onde estima-se uma média de 50 óbitos, sem falar nos desabrigados, mostram que a política habitacional no País continua sendo tratada com desdém. Só é levada a sério durante as campanhas eleitorais, em discursos de palanque.

Inúmeras favelas surgem a cada dia nos grandes centros, a maioria construída em locais de alto risco, como as encostas. Quando as chuvas chegam, o caos é inevitável. Projetos para atacar o problema existem, e muitos são realmente sérios e bem feitos. Acontece que terminam caindo em mãos de pessoas nada sérias e imbuidas apenas de um propósito: enriquecerem a si e a seus familiares com o dinheiro público.

A ex-ministra da Ação Social do governo Collor de Mello, Margarida Procópio, o ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Álvaro Mendonça, e mais quatro funcionários graduados estão sendo condenados pelo Tribunal de Contas da União por desvio de recursos do Plano Empresário Popular (PEP), um programa de financiamento para a construção de casas populares.

Haverá punição, mesmo?